

RESPOSTA DA COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS EM DOIS OLIVAIS COM DIFERENTES SISTEMAS DE PROTECÇÃO FITOSSANITÁRIA

SANTOS S.A.P.¹; PEREIRA J.A.¹; NOGUEIRA A.J.A.²; TORRES L.³

¹ CIMO/Escola Superior Agrária de Bragança, Apt. 1171, Quinta de Santa Apolónia, 5301-855 Bragança, Portugal. saps@ipb.pt

² Departamento de Biologia, Universidade de Aveiro Campus de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal

³ Departamento de Protecção de Plantas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000-911 Vila Real, Portugal

Na copa da oliveira existe uma vasta comunidade de artrópodes com diferentes e importantes funções no ecossistema. O sistema de protecção da cultura pode ter influência na diversidade destas comunidades. O presente estudo teve por objectivo monitorizar e comparar a diversidade de artrópodes da copa em dois olivais com diferentes sistemas de protecção, um deles (Paradela), seguindo as normas da protecção integrada e o outro (Valbom dos Figos), seguindo as normas da agricultura biológica. O estudo decorreu entre Abril e Novembro de 2002 e 2003. Semanalmente, através da técnica das pancadas, recolheram-se cinco amostras provenientes de dez ramos seleccionados aleatoriamente. Os indivíduos capturados foram contados e identificados até à ordem ou família. Na análise dos dados aplicou-se um tipo de análise multivariada especialmente concebida para a análise de séries temporais obtidas a partir de experiências realizadas com comunidades - as Principais Curvas de Resposta (PCR). Esta técnica tem a vantagem de sumariar simultaneamente toda a informação obtida a partir das populações e, assim, mostrar a influência do sistema de protecção da cultura na comunidade de invertebrados da copa da oliveira ao longo dos dois anos do período de estudo.

Os resultados mostram que após cada tratamento efectuado no olival de Paradela, a abundância de artrópodes diminuiu abruptamente, recuperando lentamente até ao tratamento seguinte. Verifica-se que os principais efeitos ocorreram no início de Junho de cada ano, o que coincidiu com um tratamento contra a geração antófaga da traça-da-oliveira, *Prays oleae* Bernard, Psocoptera, Miridae, Formicidae, Coccinellidae (adultos e larvas) e outros Coleoptera foram os taxa mais sensíveis aos tratamentos, pois sofreram uma diminuição gradual na abundância, mais acentuada no segundo ano de estudo.

Palavras-chave: principais curvas de resposta, invertebrados, protecção integrada, agricultura biológica

Este trabalho foi parcialmente desenvolvido no âmbito do Projecto AGRO 482 – Protecção contra pargas do olival numa óptica de defesa do ambiente e do consumidor